Quadro 1 - Principais achados dos estudos selecionados. Recife/PE, 2022

Título	Autores	Tipo de estudo	Ano	Conclusão do estudo
Asthma and COVID-19 in children: A systematic review and call for data	Castro- Rodriguez et al. [11]	Revisão sistemática	2020	Quase não há dados de que a asma infantil constitui fator de risco para infecção por SARS-CoV-2 ou gravidade de COVID-19. São necessários estudos que vão além da contagem do número de casos na faixa etária pediátrica.
COVID-19 and pediatric asthma: clinical and management challenges	Boechat et al. [12]	Revisão bibliográfica	2021	O SARS-CoV-2 não foi implicado como um importante fator de exacerbações de asma. Contudo, crianças com asma grave e não controlada devem ser consideradas de maior risco para complicações.
COVID-19 in Children with Asthma	Chatziparasidis G, et al. [13]	Revisão sistemática	2021	A compreensão da relação entre as condições ainda é exploratória. Os dados atuais apontam favoravelmente para crianças asmáticas com COVID-19. Mais estudos são necessários para esclarecer se há outros motivos para a diminuição no número de internações dessas crianças.
School attendance, asthma risk, and COVID-19 in children	Abrams et al. [14]	Revisão integrativa	2021	As crianças com asma não parecem estar em maior risco do que as crianças sem asma. Há uma divisão entre esse risco real e a percepção pública do risco.
Clinical spectrum of COVID-19 and risk factors associated with severity in Spanish children.	Tagarro et al. [15]	Estudo de caso	2021	Durante o estudo, pacientes asmáticos não foram admitidos na UTI por piora no quadro clínico da asma, mas por pneumonia ou síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (MIS-C).
Managing childhood allergies and immunodeficiencies during respiratory virus epidemics - The 2020 COVID-	Brough et al. [16]	Revisão integrativa	2020	A asma não foi relatada por nenhum paciente do estudo. Embora não haja dados especificamente abordando essa questão, o CDC afirma que pessoas de todas as idades com doença

19 pandemic: A statement from the EAACI-section on pediatrics				pulmonar crônica, incluindo asma moderada a grave, são listadas como de alto risco.
Asthma and COVID-19: an early inpatient and outpatient experience at a US children's hospital	Farzan et al. [17]	Estudo de caso	2021	Não foi achado que crianças com asma tiveram um resultado pior do que crianças sem asma. Crianças asmáticas podem ter tido seu curso clínico mitigado se comparado às outras crianças hospitalizadas. Mais estudos devem ser realizados.
Underlying medical conditions associated with severe COVID-19 illness among children	Kompaniyets et al. [18]	Estudo de caso	2021	A asma não foi associada a um maior risco de doença pela COVID-19 entre crianças hospitalizadas. Uma análise anterior de 454 pacientes com menos de 21 anos descobriu que a asma é um fator de risco para hospitalização e suporte respiratório, mas não para cuidados intensivos. Assim, o questionamento incerto.
Asthma as a risk factor for hospitalization in children with COVID-19: A nested case-control study	Gaietto et al. [19]	Estudo de caso	2022	A gravidade da asma não parece estar associada ao aumento do risco de infecção por SARS-CoV-2 em crianças. A asma preexistente aumentou o risco de hospitalização por COVID-19 já que as crianças que apresentaram sintomas de exacerbação da asma eram mais propensas a serem admitidas. A necessidade de suporte ventilatório não diferiu das crianças sem asma.
Asthma and allergic diseases are not risk factors for hospitalization in children with coronavirus disease 2019.	Beken et al. [20]	Estudo de caso	2021	A asma e doenças alérgicas não são fatores de risco para hospitalização em crianças com COVID-19. Porém, mais estudos multicêntricos são necessários para investigar a relação entre asma e desfechos na UTI em pacientes pediátricos.
Asthma may not be a risk factor for severe COVID-19 in children.	Amat et al. [21]	Estudo de caso	2021	Nenhuma das crianças asmáticas que positivaram para a COVID-19 apresentaram sintomas

				graves. Esses resultados favoráveis sugerem que a asma pode não ser um fator de risco para contrair uma forma grave de COVID-19 em crianças e que a infecção não piora o controle da asma a curto prazo. Estudos maiores são necessários para compreender os mecanismos que explicam tais resultados.
Prevalence of COVID-19 in children affected by allergic rhinoconjunctivitis and asthma: results from the second "SIAIP rhinosinusitis and conjunctivitis committee" survey	Brindisi et al. [22]	Estudo de caso	2022	Embora a asma e os sintomas alérgicos sejam frequentemente associados à COVID-19, eles não representaram fatores de risco para um curso mais grave da doença e não levaram a maior frequência de internação. As crianças com asma não foram afetadas em grande medida pela COVID-19, devido à melhor adesão às medidas de higiene preventiva e à adesão ao tratamento.
Non-communicable diseases, sociodemographic vulnerability and the risk of mortality in hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study	Sousa et al. [23]	Estudo de caso	2021	A asma foi um fator protetor para a mortalidade na população do estudo, reduzindo as chances de morte em 60%. As possíveis explicações incluem uma menor expressão da ECA-2, o receptor usado pelo SARS-CoV-2 para entrar na célula, ou um efeito protetor dos corticosteroides inalatórios. Outras possibilidades podem estar relacionadas à exposição reduzida, proteção da imunotolerância contra inflamação grave devido à inflamação crônica do pulmão asmático e hipersecreção de muco impedindo a penetração do vírus no pulmão.
African American children are at higher risk of COVID-19 infection.	Bandi et al. [24]	Estudo de caso	2020	A asma não é um fator de risco para COVID-19 em crianças. Isso é consistente com as novas descobertas e pode até desempenhar um papel como fator de

				proteção. A amostra reduzida foi a principal limitação do estudo, devido principalmente à baixa taxa geral de prevalência de COVID-19 em crianças.
Evaluation of predictors of severe-moderate COVID-19 infections at children: a review of 292 children.	Kara et al. [25]	Estudo de caso	2021	Do ponto de vista da asma brônquica, não está claro se afeta a sensibilidade ou a gravidade da COVID-19 em crianças, apenas dois relatos descreveram asma brônquica ou sibilos recorrentes como um fator de risco de COVID-19. A asma pode ser protetora, pois o receptor ACE2, necessário para a infecção por coronavírus, pode ser subexpresso nos pulmões de crianças atópicas.
Severe respiratory viral infections in children with history of asymptomatic or mild COVID-19	Rai et al. [26]	Estudo de caso	2022	Há uma possível associação entre o desenvolvimento de apresentações graves de infecções virais do trato respiratório inferior e infecção prévia assintomática ou leve pela COVID-19 em crianças pequenas com asma bem controlada ou sem histórico de doença respiratória.
SARS-CoV-2 testing and outcomes in the first 30 days after the first case of COVID-19 at an Australian children's hospital	Ibrahim et al. [27]	Estudo de caso	2020	O estudo identificou um número muito baixo de casos positivos para SARS-CoV-2 em crianças, nenhum dos quais foi internado no hospital. Um dos quatro pacientes positivos para COVID-19 tinha uma comorbidade, que era asma.
Managing asthma during coronavirus disease-2019: an example for other chronic conditions in children and adolescents. Fonte: Dados da pesqui	Abrams et al. [28]	Manual de conduta	2020	Não está claro se há um risco significativamente aumentado de morbidade por COVID-19 em crianças com asma. Também não se sabe se medicamentos para asma representam um risco maior. Antes que qualquer conclusão definitiva possa ser tirada, são necessários dados em maior escala de populações pediátricas que foram impactadas pelo COVID-19.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)